

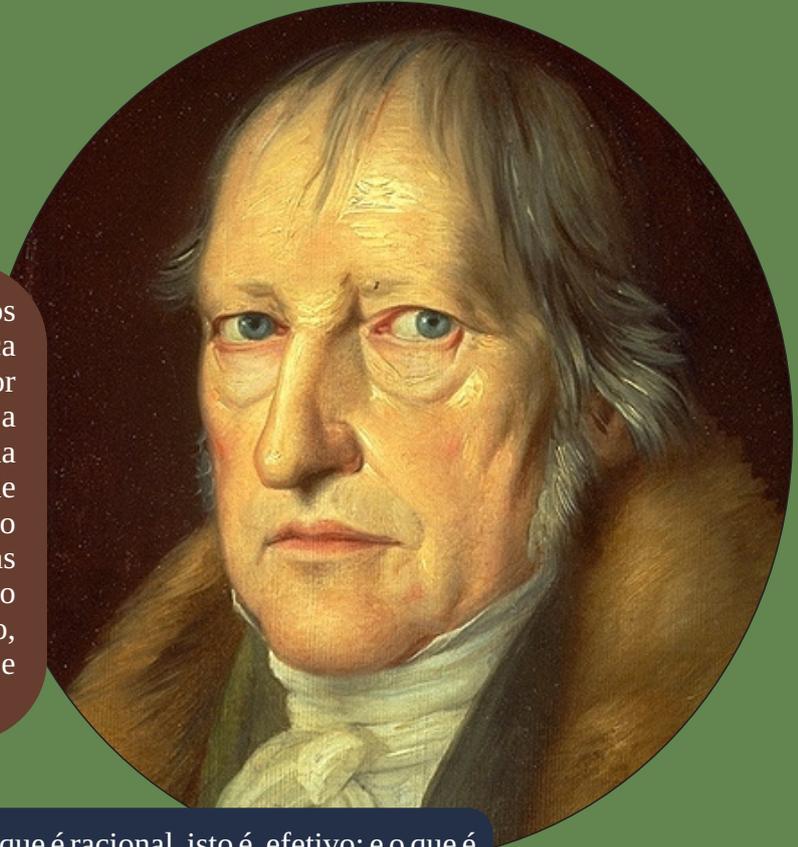
O Estado como efetividade da substância ética em Hegel

Nome: Pedro Nakamura Scharlau Vivas Vieira

Orientador: Felipe Gonçalves

A presente pesquisa tem por fim investigar as estruturas e os sistemas que, no pensamento hegeliano, compreendem a ideia do Estado enquanto efetividade de uma substância ética.

Um dos passos fundamentais que tem em vista os fins da pesquisa é a análise da ciência filosófica desenvolvida por G. W. F. Hegel, tendo-se por obra-referência as Linhas Fundamentais da Filosofia do Direito (FD), pois, como o sistema filosófico hegeliano pretende abarcar a realidade enquanto unidade sistemática, é necessário identificar e elucidar neste próprio sistema as conceituações e argumentações relativas à noção de Estado, onde incluem-se também, por exemplo, os conceitos de razão, eticidade, substância e efetividade.



No prefácio da FD, Hegel declara sua equação básica: “o que é racional, isto é, efetivo; e o que é efetivo, isto é racional”; nisso, consideramos o mundo um ente racional que constantemente se efetiva enquanto realidade, ou seja, razão real.

No desenvolvimento desse processo, o Estado, que é o racional em si e para si [FD §258], assim como também o fim racional do homem, torna-se, na FD, objeto de demonstração da efetividade da substância ética [FD §257]. Já a ideia de substância, tematizada no prefácio da *Fenomenologia do Espírito* (FE), nos revela no pensamento hegeliano que tudo o que é verdadeiro, isto é, real, e por vezes expressão da racionalidade enquanto efetividade, também é substância – a incluir seus acidentes. Essa substância também se manifestaria, enquanto autoconsciência, como *espírito* efetivo de uma família e de um povo através da forma de uma substância ética (FD §156) – aquilo que faz parte do indivíduo e se concretiza nas instituições sociais e políticas tais quais a família, a sociedade civil-burguesa e o Estado. Este Estado, em Hegel, se articula através do ético, que é racional e desenvolve-se através do pensamento, e, portanto, por articular-se através deste, manifesta-se como a efetividade da substância ética.

O presente trabalho propõe a caracterização dos elementos vitais contidos na ciência filosófica hegeliana, sobretudo na FD, de maneira que se elucide o desenvolvimento do processo de efetividade da substância ética enquanto Estado. Buscamos assim, a partir do pensamento hegeliano, quais os conceitos e critérios necessários para a articulação do Estado enquanto, não só o efetivo, mas também como eticidade.